



Atividade de Ausculta Cardíaca

(Projeto Mini-hospital Veterinário UFPR)

Gislayne de Paula Bueno¹, Michele Letícia Macan¹, Simone Tostes de Oliveira Stedile²

¹ Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Paraná.

² Profa. Depto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Paraná. Coordenadora do projeto. E-mail: tostesimone@gmail.com

A atividade descrita a seguir compõe um dos módulos propostos para o desenvolvimento do "Mini-hospital Veterinário". A proposta detalhada do Mini-hospital está disponível no REA (procurar por Mini-hospital Veterinário). Foi desenvolvido pelo projeto de extensão "Controle de zoonoses e educação em guarda responsável em Curitiba e região metropolitana", da Universidade Federal do Paraná, sob a coordenação da professora Simone Tostes. A finalidade do projeto "Mini-hospital Veterinário" é transmitir de forma lúdica os conhecimentos de guarda responsável, cuidados com os animais e zoonoses ao público infantil. Esse projeto é articulado através de modelos didáticos, que simulam um animal doméstico ou selvagem, para que as crianças tenham contato direto com os problemas rotineiros que os afetam, e as possíveis soluções que devem ser tomadas para o bem estar do animal. Nosso objetivo com a divulgação no REA é que mais faculdades de veterinária possam desenvolver projetos semelhantes. Desta forma, através do REA, estamos permitindo que todas as ideias sejam copiadas, adaptadas e aperfeiçoadas. Dúvidas, críticas ou sugestões podem ser enviadas para o email: tostesimone@gmail.com.

Relevância da atividade

Nessa atividade do mini-hospital veterinário o objetivo é demonstrar uma técnica comum na rotina clínica e abordar as semelhanças fisiológicas entre animais e seres humanos ressaltando as motivações para o cuidado do bem estar animal de maneira acessível e interativa.

O animal de pelúcia apresenta sons semelhantes aos dos batimentos cardíacos na região torácica de forma que, durante atividade, a ausculta do próprio coração das crianças é comparada e tem-se como resultado a sensibilização deste público. A relevância desta atividade está na ativação e facilitação do diálogo acerca do bem

estar animal, proporcionando compreensão das razões para que os animais sejam tratados como iguais e tenham suas necessidades básicas atendidas.

INSTRUÇÃO DE TRABALHO

Atividade de Ausculta Cardíaca

Público alvo: crianças entre 4 e 8 anos.

Objetivo: demonstrar a técnica clínica de ausculta e sensibilizar o público sobre a semelhança humana e animal.

Duração: 5 minutos.

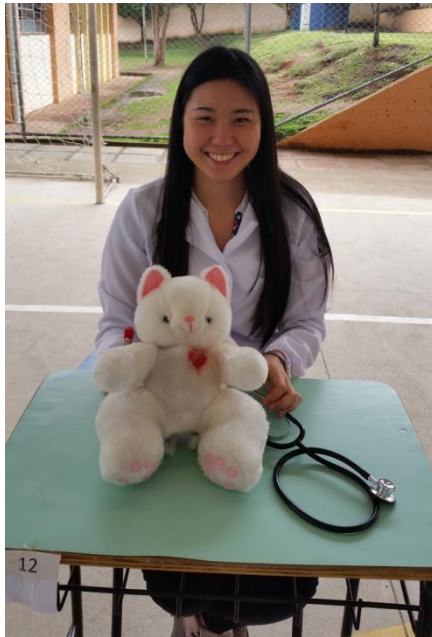
Orientador: 1 acadêmico.

Material:

- Cachorro (ou gato) de pelúcia ;
- Abertura com velcro ou zíper;
- Aparelho de som (celular, mp3, mp4 ou outros);
- Fone de ouvido;
- Estetoscópio;
- Efeito sonoro de batimento cardíaco (tem alguns disponíveis no youtube. Procure por heart beat);

Passos para montagem do cenário:

1. Colocar o efeito sonoro no equipamento de som.
2. Ajustar o Equipamento de som no modo de repetição.
3. Acoplar o fone de ouvido no aparelho de som.
4. Fazer a Abertura em um local estratégico no animal de pelúcia (região dorsal ou caudal).
5. Costurar ou colar velcro para fechar e abrir o corpo do animal.
6. Inserir o fone de ouvido na abertura realizada no animal de pelúcia focalizando-o na região torácica onde ficaria o coração caso fosse real. Sugerimos que seja costurado ou colado de forma que não se desloque durante a atividade.
7. Encobrir o aparelho de som;



Acadêmica preparando o boneco de pelúcia antes de receber as crianças. Testando o som e escondendo o equipamento.

A seguir, o boneco está montado e a acadêmica aguarda as crianças.

Atividade:

1. Receber o grupo de crianças (sugerimos até 5 crianças) .
2. As crianças deverão ser apresentadas à atividade. O orientador deve fazer perguntas para interagir com o público e despertar sua curiosidade. Por exemplo _Vocês sabiam que os bichinhos são como a gente? Que eles sentem fome, dor e medo? Hoje nós vamos ver como nós somos parecidos e, como médicos veterinários, vocês irão “escutar” o coração do bichinho, que é exatamente como o nosso. Deve-se ressaltar que esse é um procedimento comum no dia a dia do clínico e que permite avaliar vários aspectos da condição física do animal.
3. Após a conversa, coloca-se o estetoscópio em uma criança por vez e o suposto coração é auscultado. Em seguida, antes de passar para a outra criança auscultar, pede-se que a criança ausculte seu próprio coração.



Criança auscultando o gato e em seguida auscultando o próprio coração.

4. Após a interação com as crianças o orientador segue com os questionamentos: _Vocês perceberam como o coração de vocês é igualzinho ao do bichinho? Entra-se então com o diálogo justificando as razões de se proporcionar o bem estar animal e a importância da guarda responsável, uma vez que as crianças reconhecem que tem necessidades e que os animais como iguais também devem ter seus cuidados básicos garantidos.
5. Marque o número correspondente na cartela de controle de atividades de cada criança, para que as crianças não repitam nem pulem nenhuma atividade do mini-hospital.

O projeto conta com o apoio da Virbac do Brasil.

